

LUTA É POR RESPEITO E VALORIZAÇÃO NO SANTANDER

Funcionários do banco espanhol fazem Dia Nacional de Luta nesta terça-feira para cobrar avanços nas discussões sobre o acordo específico

Bancários do Santander protestarão em diversos locais de trabalho nesta terça-feira 26, Dia Nacional de Luta. A manifestação, orientada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), é para pressionar o banco espanhol a apresentar propostas concretas que atendam às reivindicações dos funcionários para o Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A pauta específica foi entregue à instituição financeira em 12 de maio. Desde lá já ocorreram seis rodadas de negociação. Na última, em 16 de julho, diante da falta de avanços, os representantes dos trabalhadores suspenderam os debates.

“É um desrespeito o Santander estar há tanto tempo com nossas propostas e não apresentar nada de efetivo. Só retomaremos a mesa quando o banco mudar de postura e apresentar proposta concreta aos funcionários de agências e dos complexos administrativos”, afirma a diretora executiva do Sindicato e coordenadora da COE, Maria Rosani.

A maioria das reivindicações, segundo a dirigente

sindical, é de cunho social e para melhorar as condições de trabalho. “São questões como a revisão da política de metas, empréstimo de férias parcelado, mudanças nas regras do convênio médico, bolsas de estudo. Também queremos direitos similares aos dos funcionários na Espanha, que dificilmente são demitidos, e também contratação de mais bancários.”

FAITA VALORIZAÇÃO – Com base no balanço do primeiro trimestre deste ano (o do primeiro semestre deve ser divulgado na quarta 27), a coordenadora da COE reforça que a instituição financeira tem condições de atender as reivindicações dos funcionários.

Nos primeiros três meses, o lucro líquido foi de R\$ 1,66 bilhão, crescimento de 1,7% em 12 meses e de 3,3% em relação ao mesmo período de 2015. Segundo o presidente da instituição no Brasil, Sérgio Rial, o resultado em grande parte foi conquistado pela fidelização de clientes antes inativos e a incorporação de novos correntistas.

“Ou seja, isso é resultado direto do empenho de cada trabalhador. Então por que não os reconhecer da forma como merecem?”, questiona Rosani.

PROTESTE – O Sindicato tem promovido manifestações para pressionar o banco a negociar com seriedade e contra demissões. A mais recente foi na sexta-feira 22, com a paralisação das atividades do Vila Santander, onde funciona o call center do banco.

“Os funcionários do Santander são os únicos entre os bancários de instituições privadas que têm um acordo aditivo, que reúne vários avanços. É importante defendê-lo e lutar para que seja ainda mais valorizado. E isso passa pela adesão de todos nos protestos”, convoca a dirigente. ✨

A GENTE ESTÁ ONDE O BANCÁRIO ESTÁ!

Acompanhe as redes sociais do Sindicato



AO LEITOR

Nenhum direito a menos

O ministro do Trabalho tem destacado na imprensa que quer votar até o fim do ano uma proposta permitindo que negociações coletivas entre patrões e empregados se sobreponham à CLT, além da regulamentação da terceirização.

Na última sexta-feira, as centrais sindicais afirmaram que são contrárias a qualquer proposta de reforma que implique na retirada ou diminuição de direitos dos trabalhadores. Destacaram que a negociação coletiva deve ser valorizada como instrumento de fortalecimento da relação capital-trabalho, que também precisa da ampliação do direito de greve e a organização dos trabalhadores no local de trabalho garantidas como forma de equilibrar essa relação. E a ampliação das negociações, assim como a prevalência do “negociado sobre o legislado” não deve substituir a CLT e nem possibilitar a redução de direitos e a diminuição da qualidade de vida dos trabalhadores. A CLT deve ser mantida como o padrão mínimo da regulação das relações de trabalho.

É importante essa articulação de todas as centrais e trabalhadores para fortalecer a nossa luta por nenhum direito a menos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Vai ter mais protesto nacional

Participação de caixas e tesoureiros foi reforçada em reunião que debateu situação precária das agências

Tesoureiros e caixas traçaram panorama de como pioraram as condições de trabalho nas agências da Caixa, durante reunião sábado 23, no Sindicato. Os caixas relataram, por exemplo, que gerentes-gerais fazem cobranças de metas quase que diárias e individualmente.

Tesoureiros disseram que



Empregados devem aumentar a resistência em defesa dos direitos

recebem ordens para que, além de suas atribuições, atuem como uma espécie de “gestor de caixas”, e exijam deles a venda de produtos. E ainda sofrem com o retriba-

lho provocado pelos serviços que foram transferidos para a chamada área meio, mas acabam retornando para eles.

“Caixas, tesoureiros, avaliadores de penhor e técnicos

bancários sempre tiveram forte adesão nas mobilizações e greves. Esses ataques objetivam enfraquecer nossa luta”, avalia o dirigente sindical Renato Perez.

Para intensificar a resistência será realizado mais um Dia Nacional de Luta em 3 de agosto – o último ocorreu em 20 de julho. “Até lá faremos novos protestos. Mas é essencial que todos se organizem nas agências e nos departamentos.”

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15570

BANCO DO BRASIL

Por melhorias no CABB e SAC

Pauta dos atendentes será entregue à direção do banco nesta terça; uma das reivindicações é a adoção de pausa entre ligações

A adoção de intervalos entre as ligações, criação de regras para utilização da “pausa estresse” e mais contratações são algumas das reivindicações específicas dos atendentes do CABB (Central de Atendimento) e do SAC (Serviço de Apoio ao Cliente), que serão entregues à direção do BB nesta terça 26.

As propostas desses setores para a Campanha 2016 foram aprovadas durante o 27º Congresso Nacional dos Funcionários, entre 17 e 19 de junho.

Outra proposta é a negociação de regras claras para que o funcionário possa utilizar a chamada pausa estresse, após contatos telefônicos prolonga-

dos e de casos de difícil resolução.

Os atendentes também querem um máximo de três perfis de atendimento nas telas dos terminais, com rodízio dos programas entre os funcionários a cada ano.

Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.



DIREITO

PLR corrigida no Haitong

Os bancários do Haitong, antigo Banco do Espírito Santo, terão os valores da PLR, referentes ao ano de 2015, corrigidos. O Sindicato constatou inconsistências nos dados fornecidos pela instituição financeira e, de imediato, comunicou ao banco. Por sua vez, o Haitong reconheceu o erro e se comprometeu a creditar aos trabalhadores a diferença, que supera os R\$ 500 mil no total.

“Informado, o Haitong prometeu fazer o pagamento da diferença no dia 25 de julho”, relata o dirigente sindical Irinaldo Barros. “Caso algum trabalhador identifique erros deve denunciar ao Sindicato”, acrescenta.

SAÚDE

Bancários cobram o fim do assédio moral

O instrumento de combate ao assédio moral da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), o Assuma o Controle, foi discutido com a Fenaban (federação dos bancos) na quinta 21.

Uma das principais reivindicações é que o prazo dos bancos para responder as denúncias, atualmente de 45 dias, seja reduzido, mas a Fenaban negou. “Devemos insistir nisso durante nossa Campanha”, destaca o secretário de Saúde do Sindicato, Dionísio Reis.

Os dirigentes também cobraram informações sobre a apuração dos bancos. “Seria im-

portante para melhorar o canal e um passo na luta pelo fim do assédio moral”, diz Dionísio. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15561.

PCMSO – O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional foi discutido em mesa anterior, na quarta 20. Os sindicatos cobraram mais uma vez da Fenaban que abra o debate sobre o programa com os trabalhadores. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15546.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[f /spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [You /spbancarios](https://www.youtube.com/channel/UC...)

www.spbancarios.com.br

ITAÚ

Mais trabalho e menos dinheiro

Segundo denúncias, essa é a realidade de quem assume o cargo de líbero nas agências digitais: resolver mais problemas sem aumento de fato e ainda perde comissão do Agir

Que tal receber uma promoção, ganhar novas responsabilidades, rotina insalubre, mas não ter aumento de fato no salário? Então seja um líbero no Itaú. Segundo denúncias ao Sindicato, essa é a realidade do novo cargo nas agências digitais.

“O líbero nada mais é do que

o Bombril da operação, o tonto da vez. É uma promoção, mas não. Não tem aumento de salário, e sim diminuição”, disse um bancário.

Segundo denúncias, o líbero trabalha com headset oito horas por dia vendendo para quinze carteiras. “O nível de estresse é altíssimo, com eleva-

do número de afastamentos e tratamentos emocionais”, denuncia o bancário.

Ainda de acordo com relatos, o líbero é encarregado de resolver “todas as buchas”. Tem de bater as metas, é avaliado pelo tempo de resposta das interações da agência e pela satisfação de clientes, e é o responsável quando a agência vai mal. “Mas quando vai bem, aí é o gerente-geral”, denuncia um funcionário.

Além disso, o líbero não tem

Agir para bater, portanto não recebe a comissão relativa ao programa de metas. Quando é “promovido” a líbero, o bancário recebe aumento de salário, mas perde a comissão de cargo. Por isso, na realidade, não recebe aumento real.

O Sindicato acionou o Itaú, que não deu retorno. “O banco não permite o acesso de dirigentes nas agências digitais. Estamos reivindicando esse espaço há quase um ano. Por essa razão damos credibilidade

às denúncias”, afirma Marta Soares, diretora executiva do Sindicato. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15574

**BRADESCO**

Campeão olímpico em extinção de emprego

Sindicato constrange o patrocinador dos jogos Rio 2016 ao protestar contra demissões durante a passagem da tocha pela sua matriz

O espírito olímpico é capaz de despertar as atitudes mais dignas. Superação, companheirismo, humanidade, altruísmo. Mas lamentavelmente esse clima não contagiou o Bradesco, banco patrocinador dos Jogos Olímpicos Rio 2016.

A instituição financeira lucrou quase R\$ 21,9 bi nos últimos 15 meses e cortou 3.581 postos de trabalho entre março

de 2015 e março de 2016.

Diante desse cenário revoltante – mas infelizmente típico no setor bancário – o Sindicato protestou na quinta-feira 21. E o momento não poderia ser mais adequado: durante a passagem da tocha olímpica pela matriz do banco, a Cidade de Deus, em Osasco. Mobilizados diante da entrada principal da sede, dezenas de dirigentes

portando faixas denunciaram o cenário de terra arrasada no Bradesco.

“Todo dia é um dando tchau e quem ficou acaba acumulando trabalho”, relatou um funcionário. “Podiam pegar todo esse dinheiro que gastaram com esse circo e contratar mais gente”, acrescentou um colega.

E não foi pouco: o Bradesco pagou US\$ 300 milhões para



ser o único banco a patrocinar os jogos; e junto com Coca-Cola e Nissan, gastou mais R\$ 500 milhões com a peregrinação da

tocha pelo país.

Veja fotos e vídeos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=15548. ✦

UM DIA DE FOLGA

Solicite seu abono-assiduidade até 31 de agosto

Os bancários têm até dia 31 de agosto para solicitar o abono-assiduidade, uma conquista da Campanha 2013, que corresponde a um dia de folga por ano. Tem direito este ano, o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, e com no mínimo um ano de vínculo empregatício com o banco.

A data deve ser definida em comum acordo entre o bancário e o gestor ao qual é subordinado, e não pode ser imposta pelo gestor. Se o funcionário tiver dificuldade em marcá-la por intransigência do supervisor, deve denunciar ao Sindicato.

Bancos que já concedem outras folgas ficam desobrigados de conceder o abono. ✦

**BANCREDI**

Empréstimos com juros mais baixos

A Cooperativa de Crédito dos Bancários, a Bancredi, está há 17 anos praticando o crédito solidário, de trabalhador para trabalhador. Assim, o dinheiro aplicado de quem economiza é emprestado a quem precisa. E é por isso que oferece juros bem abaixo dos de mercado.

Para se associar, basta ser sindicalizado. O que você está esperando para colocar suas contas em dia? Procure um dos postos da Bancredi. Veja endereços e telefones no www.bancredi.com.br. ✦

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
12°C 29°C	12°C 26°C	10°C 20°C	11°C 17°C	11°C 21°C

PROGRAME-SE

MOSTRA FOTOGRÁFICA

Inspire-se nos Jogos Olímpicos e clique práticas esportivas na cidade para participar da 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato.

Até 17 de agosto você pode mandar no máximo três fotos (com resolução mínima de 150dpi, 20mb e extensão JPG) para cultural@spbancarios.com.br. A mostra homenageia o bicampeão olímpico brasileiro no salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva.



APRENDA A CLICAR MELHOR

Para quem quer se aperfeiçoar na arte da fotografar, o Centro de Formação do Sindicato oferece aulas às terças-feiras entre 16 de agosto e 6 de setembro, das 19h às 22h. R\$ 400 para sindicalizados e R\$ 800 para o público em geral.

INGRESSOS PARA FESTA DO CHOPE

A tradicional Festa do Chope dos Bancários chega à 10ª edição neste ano. Será em 2 de setembro e marca as comemorações pelo Dia do Bancário (28 de agosto). Os ingressos estarão disponíveis nas regionais, na sede Sindicato e no Café dos Bancários a partir do dia 5. O valor do primeiro lote, até 19 de agosto, é de R\$ 20 – na hora do evento sairão por R\$ 35. Não sindicalizados pagam R\$ 60. Cada sindicalizado pode comprar até dois convites, com direito a caneca para chope ou refrigerante gratuitos durante toda a festa.



DESCONTO EM FARMÁCIA

Bancários sindicalizados têm desconto de 10% em produtos manipulados, homeopatia, chás medicinais, suplementos alimentares e light, diet, sem glúten ou lactose na Farmácia Magna Vita, centro de São Paulo. Entrega em domicílio. Informações: 3223-2788 ou www.magnavita.com.br.

BACHARELADO NO DIEESE

Até sexta-feira ainda há tempo para se inscrever no bacharelado em Ciências do Trabalho da Escola Dieese. Duração de seis semestres, com aulas de segunda a sexta-feira, das 19h às 22h40. Acesse sagu.dieese.org.br/ vestibular.

EDUCAÇÃO

Escola sem Partido é inconstitucional

Afirmção consta em nota técnica enviada pelo Ministério Público Federal ao Congresso Nacional

O Ministério Público Federal (MPF) considera inconstitucional o projeto de lei que inclui o Programa Escola sem Partido entre as diretrizes e bases da educação nacional.

Para a procuradora federal dos Direitos do Cidadão Deborah Duprat, responsável pela nota técnica encaminhada ao Congresso Nacional na sexta 22, o PL 867/2015 “subverte a atual ordem constitucional por inúmeras razões: confunde a educação escolar com aquela fornecida pelos pais e, com isso, os espaços público e privado; impede o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; nega a liberdade de cátedra e a possibilidade ampla de aprendizagem; e contraria o princípio da laicidade do Estado – todos esses direitos previstos na Constituição de 88”, destacou.

Deborah Duprat lembra que a escola, ao possibilitar a cada qual o pleno desenvolvimento de suas capacidades e preparar para o exercício da cidadania, “tem de estar necessariamente comprometida com todo o tipo de pluralismo”.

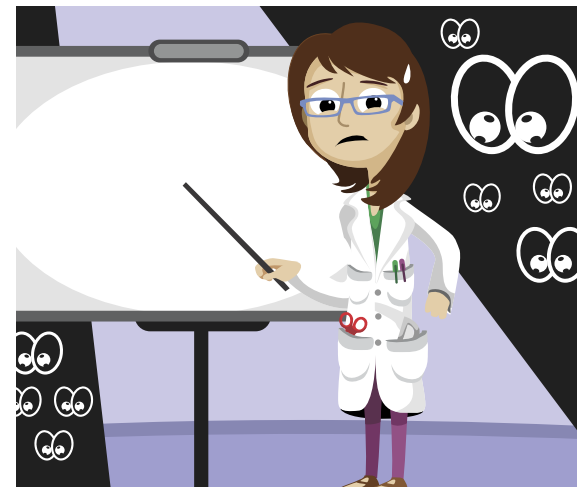
“O projeto de lei que propõe criminalizar professores sensíveis aos temas dos direitos humanos representa uma grave ameaça ao livre exercício da docência e constitui um retrocesso na luta histórica de combate à cultura do ódio, à discriminação e ao preconceito”, acrescentou

a nota.

Há projetos de Escola sem Partido apresentados à Câmara dos Deputados, Senado Federal, Câmara Legislativa do Distrito Federal e legislativos estaduais e municipais do Brasil. Até o momento, 19 estados brasileiros têm PLs semelhantes, segundo levantamento realizado pelo portal *Educação e Participação*.

Alagoas é o único estado do Brasil a ter uma lei nesse sentido e que já foi questionada no Supremo Tribunal Federal (STF) por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade. A Advocacia-Geral da União (AGU) também considera a lei inconstitucional porque a competência para “elaboração das normas gerais foi atribuída à União, que legisla no interesse nacional, estabelecendo diretrizes que devem ser observadas pelos demais entes federados. Aos estados e ao Distrito Federal cabem complementar a legislação nacional”.

Asneira – O historiador e professor doutor da Unicamp, Leandro Karnal, trata o movimento Escola Sem Partido como uma “asneira sem tamanho, uma crença fantasiosa” criada por pessoas que não são da área. A afirmação foi feita em entrevista ao Programa Roda Vida, da TV Cultura, em 4 de julho. “Uma bobagem conservadora. Coisa



de gente que não é formada na área e que decide ter uma ideia absurda que é substituir o que eles imaginam que seja uma ideologia em sala de aula por outra ideologia.”

Diante desse quadro, o Instituto de Desenvolvimento e Direitos Humanos (IDDH) denunciou à Organização das Nações Unidas, na segunda-feira 18, os retrocessos que podem ser aprovados na educação brasileira com a Escola sem Partido.

Opine – Para ouvir a sociedade sobre o tema, o Senado lançou uma enquete em que o cidadão pode opinar contra ou a favor do Projeto de Lei 193/2016, do senador Magno Malta (PR-ES), que também inclui entre as diretrizes e bases da educação nacional o Programa Escola sem Partido. Participe pelo migre.me/urvAR ✨

